



**CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA** – Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima quarta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a presença de todos os Edis. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram lidos requerimentos de nº 131 e 132/2019. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 211 e 212/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidos. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida o senhor Presidente convidou a Tribuna, o Excelentíssimo Prefeito de Muzambinho, Senhor Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello, que havia sido convidado pelos Edis Carlos Herbert Salomão e João Batista Vasconcelos para fazer a explanação sobre a administração Municipal e fez o seguinte pronunciamento: “É uma honra muito grande estar aqui hoje ocupando essa Tribuna. Tribuna essa que eu cobrei em diversos mandatos e também duas vezes como Vereador e me lembro bem Marinho quando eu você o Chiquinho e outros Vereadores construíram essa Casa então e eu me sinto em casa por estar aqui porque naquela ocasião nós demos um pontapé inicial para construir esse belo espaço público que naquela época era um terreno da municipalidade. cumprimentar também a Rádio Atividade. Boa noite a todos eu estou vendo o nobre Vereador Jota Maria ali que não perde a oportunidade, tá ligado lá com telefone né Jota, então boa noite a todos também da Rádio Atividade. Então, naquela ocasião, a Prefeitura tinha esse terreno e a Câmara Municipal tinha o dinheiro que é repassado como é atualmente, não era tanto dinheiro mas era uma porcentagem boa e naquela época eu fiz uma proposta; eu não me lembro se era você o presidente ou se era o Luizinho, é os dois primeiros anos foi o Luizinho, depois com você e me lembro com exatidão aquele acordo que nós fizemos para construir esse prédio e ele ficou como um espaço multiuso não só da Câmara porque o terreno era da municipalidade naquela ocasião e nós assinamos o documento onde ficava a disposição de toda a população de Muzambinho o centro de multiuso, então, para mim, é um prazer muito grande estar aqui e estou à disposição dos vereadores João Batista de Vasconcelos e Carlos Herbert Salomão. O Vereador João Batista Vasconcelos disse boa noite ao senhor Prefeito, aos demais vereadores, público presente, o convite se faz senhor Presidente devido às várias denúncias e vários questionamento a respeito da administração pública, principalmente em relação a área de saúde, estradas e tantas coisas mais e nada melhor que o Prefeito dessa localidade para trazer informações, haja vista que não há um convívio tão bom



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

entre a Câmara e o Prefeito já que os Vereadores vão trazer o Prefeito aqui para dar olho no olho e mostrar a realidade da Prefeitura atual. Primeiramente gostaria que começasse falando a respeito de saúde. Prefeito: Eu sempre me coloquei à disposição dessa Casa, sempre, não só aqui, como na Prefeitura, também sempre a deixei a disposição de todos. Estive no programa de sábado do Vagner Alves onde o Amauri me entrevistou a questão de uns 30 dias atrás e novamente me coloquei à disposição desta Casa, porque nós presenciamos, hoje aqui, como sempre fazemos também em nossa vida, olhamos para o céu para falar em nome do Pai, e a nossa vida sempre foi pautada na transparência na verdade, levando sempre a verdade à população, a transparência, e tudo mais, e a gente fica muito triste quando escutamos dessa Casa que a Prefeitura está endividada, que a Prefeitura é caloteira, que a Prefeitura é isso que a Prefeitura é aquilo, então fica muito ruim isso aí porque que eu acho que nós do Executivo e do Legislativo como o Judiciário, nós temos que trabalhar irmanados, porque nós representamos a população da nossa cidade a população da nossa terra então nós temos que somar porque nós somos pagos pelo povo; o povo paga os nossos salários é como se fosse uma empresa; uma fábrica onde nós somos empregado do povo e a fábrica tem que dar lucro. E a mesma coisa nós vocês vereadores e nós prefeitos; nós temos que trabalhar para dar lucro para a população, melhorar a qualidade de vida das pessoas, e não ficar com chacota, conversando fiado, trazendo inverdade à população, isso é muito ruim, aqui tem um calhamaço de papel onde fala realmente da situação que Muzambinho hoje está, não só Muzambinho como o Estado de Minas Gerais do Brasil e quem sabe do mundo, a situação é tão crítica para todos os lados e nós estamos perdendo a oportunidade de nos juntarmos mais e dar mais lucro à população, para fazer mais benfeitorias para o povo, melhorar a qualidade de vida do cidadão, juntos, não precisamos ficar da forma que está, um ficar de mal do outro e não fazermos o que precisa ser feito, isso é muito ruim, a Prefeitura, graças a Deus, vai muito bem, estão aqui diversos funcionários que não me deixam mentir; estava conversando com o Donizetti, agora, na entrada da Câmara, justamente isso, onde é que temos dívida, tá devendo pra quem? Nós queremos saber pra quem tá devendo, nós estamos dando o cano em quem? Vai lá e fala para o cidadão não vender o terreno para a Prefeitura, porque a Prefeitura não vai paga-lo, e isso é muito ruim. Isso aqui está sendo transmitido pela rádio atividade, como está sendo transmitido pela internet e não fica só em Muzambinho, fica para a região, fica para o Brasil e para o mundo, então, precisamos trabalhar juntos, se tem o projeto e acham que está errado, devem ir até a Prefeitura procurar o Vandinho, no Departamento de Obras e saber porque nós fizemos a rotatória da Baixada. Nós entramos dentro do terreno de alguém? entrou? vai lá saber o porquê, temos documento porque nós entramos naquele terreno do lado da casa do Rubens do Bia, é porque o terreno é da prefeitura, eu jamais ia cometer uma arbitrariedade Vereador Carlos Herbert, passar por cima do cidadão, Vereador Roberto Teodoro, não ia fazer isso nunca na vida, nunca, a escritura é muito clara, o terreno é da Prefeitura Municipal de Muzambinho, é um bem público, tem escritura, e outra coisa se vocês não sabem, um bem público é inalienável, ele pode ser Municipal, Estadual ou Federal, ele é inalienável, ele é do povo e não podemos ser ao contrários. Então, justamente isso nobre Vereador João Batista Vasconcelos que eu tive o prazer de vir até aqui



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

para mostrar também para vocês a situação do município de Muzambinho para quem quiser ver o município de Muzambinho hoje tem R\$6.278.603,36 para receber do Governo do Estado, está aqui para quem quiser ver e foi feito um acordo judicial com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, onde o estado nos procurou e fez acordo com o município de Muzambinho e vai começar a pagar os cofres públicos a partir do ano que vem, tá aqui para quem quiser ver, se não é de conhecimento de vocês eu vou pedir depois que a Assessoria, se puder, tirar um xerox para gente e deixar um para cada Vereador, por gentileza. Então, está aqui as dívidas todas, só na saúde nós temos um crédito hoje para receber de R\$ 1.874.000,00, o município de Muzambinho tem para receber hoje, como é que faz para tratar da saúde pública se o governo deve para os municípios, se o governo não paga os municípios, se não tem remédio na farmácia não é culpa deste Prefeito, a culpa é do Estado que fez uma licitação pública no governo passado, do Pimentel, e não pagou os laboratórios, fez a primeira entrega e as outras não fez até hoje nem vai fazer porque os laboratórios tomaram calote e não receberam os remédios da farmácia, pois são tripartite a responsabilidade, sendo do Estado da União e dos Municípios, a nossa parte, do município, religiosamente, não é Marcos Almeida está em dia e, muito pelo contrário, nesses primeiros meses está acabando já o ano, esses meses todos do ano o município já colocou mais R\$ 200.000,00 dos cofre públicos para comprar remédios e não faltar na farmácia de Minas na farmácia da Prefeitura, então, nossa parte, graças a Deus, temos feito, a nossa obrigação com o cidadão, na área da saúde, é termos três médicos, nós temos que ter três médicos que o SUS paga, sendo um Pediatra um ginecologista e um clínico geral, nós chegamos agora recentemente a ter 17 médicos no ambulatório, nós temos que ter um ou dois dentistas, nós temos 7 dentistas, cedo a tarde e à noite, nós temos que ter dois Fisioterapeutas, nós temos 7, inclusive atendendo em casa, nós constituímos 8 PSF's na cidade de Muzambinho, laboratórios, além do laboratório da Prefeitura, reconstruímos laboratórios quando voltamos, nós temos parceria com mais quatro laboratórios mais ou menos, só para a Secretaria de Saúde, não é Bonelli, mais ou menos cem pedidos de exames por dia vão para a Secretaria de Saúde e pasmem senhores, que Muzambinho não tem 20.443 habitantes, o último censo que foi feito, Senhor Presidente, foi em 2010 e o próximo será o ano que vem. O Município hoje está tomando um prejuízo de 50% do repasse do Fundo de Participação dos Municípios segundo o censo da Cemig e da Copasa, nós temos hoje 7.745 ligações da Copasa, pelo IBGE o cálculo é de 3.3 pessoas por família e quanto pela Copasa e Cemig são quatro pessoas, então, respeitando-se o número nós estamos com 30.980 pessoas morando dentro da cidade de Muzambinho e, estima-se 4 a 5 mil pessoas na zona rural, então, dá para ver meus nobres amigos, companheiros, senhores Vereadores que nós temos feito verdadeiro milagre, mesmo sem dinheiro, que eu estou mostrando aqui para vocês e quem quiser ver, mais está aqui essa documentação farta, esse calhamaço de papel para mostrar que nós estamos fazendo um verdadeiro milagre em Muzambinho, sem dinheiro para nada. Nesses dias atrás nós tivemos a polêmica do transporte escolar, não é isso Afrânio? Então, quero mostrar uma planilha para vocês, que o município de Muzambinho, até outubro agora, já colocou R\$1.285.000,00 no transporte escolar do estado, do colégio estadual, e do Cesário Coimbra, nós



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

recebemos do governo até outubro R\$460.000,00, incluído dez parcelas de R\$15.156,00, oito parcelas já foram pagas de R\$37.000,00, e R\$30.000,00 também foram pagas, então, hoje o município tem quase R\$1.300.000,00 a receber do Governo do Estado, este ano, do transporte escolar, então fica difícil. Quanto a falta combustível senhor Jota Maria, senhor Fernando, falta sim! Nós temos quatro folhas de pagamento, temos mais de 2.500km de estradas vicinais e os veículos precisam de manutenção, veículos que foram comprados na administração anterior nossa, infelizmente, venderam duas Patrol, dois caminhões, que não podiam ter sido vendido, nunca, faz uma falta imensa para a zona rural e como que vamos dar conta de tudo se não temos dinheiro? É isso então, nós temos que tirar o dinheiro daqui pôr o dinheiro ali, tudo dentro da legalidade para poder dar conta dos compromissos, porque o orçamento da Prefeitura é igualzinho ao orçamento da família, que chega no final do mês ela sabe como tem que se virar para poder pagar suas contas, e ela pode ir no banco, pode pedir emprestado para um amigo, agora a prefeitura não pode fazer isso nós temos que cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, porque se você não cumprir o Prefeito vai para cadeia, agora como é que a gente pode dar calote em alguém, nós estamos acima da Lei de Responsabilidade Fiscal, então, nobre Edis, eu estou à disposição de vocês para responder o que for preciso, está aqui a documentação farta para podermos trabalhar juntos, dentro da verdade, da transparência, quando vocês rezaram o Pai Nosso eu senti uma energia muito positiva de vocês, então, nós temos que ter transparência, vontade e determinação para poder ajudar a população. Quando Ulisses Guimarães disse aquela frase que está escrita no quadro desta Casa, sendo: "Nós temos que gerar esperança e não impasses". O político vem para cá para com essa finalidade e à época a Presidente desta Casa, Dona Maria Antonieta Coimbra Campedelli, quando colocou aquela placa na parede, para a eternidade, é para todos nós para termos respeito com toda a população. Pois não senhor João, Carlos Herbert, boa noite! O Vereador João Vasconcelos agradeceu ao Prefeito por ter aceitado o convite para estar aqui falando sobre administração. Gostaria que Vossa Excelência explanasse a respeito do que é falado muito aqui, quanto a questão da folha de pagamento, que você falou dos contratados, o porquê e quantos contratados tem a atual administração! Prefeito: Eu fui pego de surpresa esses dias atrás, embora ele frequenta muito a Prefeitura, meu amigo de longa data, Paulinho Garrucha, chegou lá apavorado e falou: Esquilo, não é possível que a Prefeitura está gastando mais de um milhão de reais com contratados, eu falei de onde você tirou isso? Eu saí da câmara agora e me falaram que você gasta mais de 1 milhão de reais, tem quase 500 contratados na Prefeitura! Eu sei perfeitamente o que nós temos e o que não temos, o que deve e o que não deve, o que nós vamos fazer e o que nós não podemos fazer, então, pedi ao Ismael e ao Luciano que levantassem para mim, e ele trouxe para a Câmara já tem alguns dias, e ele me questionou isso aqui, então, para passar para você Carlos Herbert nosso querido Baiano nós temos hoje, eu acho que já baixou esse número, né, nós temos hoje 153 contratados, com o salário bruto de R\$ 398.000,00, são R\$74.000,00 em cargos com salário livre, R\$324.000,00 com o salário mais encargos que da 398.000,00, e o salário é R\$ 324.000,00 de 153 contratados. A grande maioria esmagadora está na saúde e na educação e os demais na

Rua Cel. Francisco Navarro, nº 233 - CEP 37890-000

(35) 3571-1301 camaramuz@milbr.net

Muzambinho - Minas Gerais



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

assistência social no Cras e nós tínhamos alguns contratados nessas obra que nós fizemos porque nós sempre tivemos a metade do dinheiro das emendas, nós nunca tivemos dinheiro inteiro vou dar um exemplo para vocês, a obra da Avenida Frei Rafael, do Renato Andrade, R\$ 250.000,00, e mais do Bilac R\$ 360.000,00. Dá Av. Frei Rafael, então, o que que acontece, nós tínhamos esse dinheiro e mandamos fazer o orçamento para ver quanto que ficava aquilo para acabar definitivamente com os problemas na Frei Rafael nós mandamos fazer o orçamento e falar com a Giovana quem quiser pegar tá lá tem cópia, tem o que quiser a obra ficava em R\$1.400.000,00, nós sentamos começamos a coçar a cabeça, essa obra é necessária como é que nós vamos fazer se nós não temos dinheiro, inclusive o Vagner da Folha Regional já esteve lá conosco e já viu esses documentos eu falei que que nós vamos fazer não Frederico, aí nós sentamos, Marcos Almeida sempre tá sem cabelo na cabeça de tanto pensar é a pessoa que mais pensa dentro da Prefeitura, pessoa mais séria que nós temos na nossa administração, e todos são sérios mas ele leva as coisas com mais rigidez e breca mesmo tudo que tem que breca, ele falou para mim que a única saída que nós tínhamos era fazer a licitação pública e a gente comprar os tubos, compramos o material e você se vira e vai lá e faz o tem que fazer, e foi dito e feito, fizemos licitação pública compramos tudo, compramos os materiais não é Vandinho, fui atrás do Daltinho e disse que vai ter que impedir lá porque nós vamos ter que entrar na Avenida Frei Rafael e o movimento de lá não é brincadeira não, pessoal respeita a gente mas se você bobear o carro passa em cima da gente, então, nós tínhamos o material na mão e a conta de um milhão e quatrocentos e aí peneiramos tudo aquilo vai dar para gente fazer na obra e chamei o Nicolau e a equipe dele e mais alguns de outras equipes e falei para eles o seguinte: Vocês estão acostumados a fazer ponte de tubo, fazer esgoto na zona rural e eu vou desafiar vocês nós vamos dar conta, que nós vamos fazer isso aqui, falamos para o Fabiano que veio agora para região de Passos, superintendente do governo, em Passos e o Fabiano veio a Muzambinho conhecer o nosso projeto ele falou para mim, Sérgio você faz tua parte que a parte do DENIT nós fazemos, a Prefeitura já tá bancando o Estado às vezes banca até a União, mas não pode bancar a vida inteira, aí nós fizemos a parceria ele disse deixa por minha conta que eu faço o resto da rotatória e compramos tudo enchemos a avenida de tubo, de pavio a pavio e o Nicolau com a turma dele, com acesso a retroescavadeira nossa não dando conta estragando sistematicamente, porque faltou muita manutenção naquela máquina e nós saímos aqui em cima na graça de Deus e conseguimos fazer a nossa obra, fizemos nossa parte e a compactação por nossa conta, que ficou um verdadeiro espetáculo, inclusive o laboratório de análises técnica de solos nos deu parabéns, pois acima de 91% fica excelente, e a nossa deu 97%, então, diante disso entregamos à Pavidez, e hoje nós estamos entregando para o povo, ainda faltam algumas placas para serem colocadas e nós estamos entregando essa belíssima obra a toda população. E não foi diferente também a obra da Capitão Heleodoro Mariano, que o Baiano, João, Doutor Vicente, as pessoas estão sempre com junto com a gente lá, o Chiquinho, Marinho eles presenciaram e viram quando o primeiro lançamento chegou aqueles muros ficavam em R\$ 350.000,00 e nós topamos a parada junto com a equipe do Goemi, competente equipe, e tenho que dar os parabéns para todos os funcionários da



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

Prefeitura que são excelentes trabalhadores; trabalham do jeito que precisa, não medem esforços para trabalhar, eles falam mal de funcionários público, mais ao contrário eu só tenho que agradecer, orar a Deus e agradecer pelos funcionários exemplares que a prefeitura tem, não são aqueles que quebram trator no meio não, são aqueles que pega uma roçadeira que custou R\$ 56.000,00 e quebra no meio, depois fica criticando que o não deve ser criticado, então, nós temos que dar os parabéns para quem realmente trabalha para aquelas pessoas que fazem jus ao salário que recebe, e nós fizemos aquela obra contra tudo e contra todos, vocês sabem muito bem que tentaram desmoralizar por dentro das casas dos vizinhos, entendeu? E aquela obra se somar hoje, não é Marcos Almeida, eu acho que não ficou em R\$ 200.000,00, o que ia ficar em R\$ 350.000,00, então, gente é dessa forma que trabalhamos, dessa forma que nós honramos a camisa que vestimos, é dessa forma que nós muzambinhenses estamos sempre juntos em benefício de toda a população, então, é muito ruim quando a gente escuta o que não deve escutar, então, João, Carlos Herbert é um prazer muito grande estar aqui, e João ou Carlos qual é a outra pergunta que vocês querem fazer? João Batista Vasconcelos: Senhor Prefeito um questionamento muito grande aqui já que tá tocando no assunto a rotatória, que inclusive gerou até custo e eu sei perfeitamente quanto custou, o acordo que teve com a senhora Maria da Penha e pode responder essa pergunta que inclusive foi um requerimento do Vereador Jota Maria, e eu sei muito bem que causou uma grande dúvida quanto a rotatória que foi construída e a demora que houve para construir, para o acabamento daquela obra até porque teve uma análise de engenharia né que aquele pavimento em frente a máquina do Dimas não era aceitável um recapeamento, jogar em cima, por isso que atrasou, houve toda uma infraestrutura refeita, então, muitas vezes há um questionamento sem uma resposta que seria muito simples, então, eu gostaria que respondesse ao Jota Maria o custo daquela obra e o acordo que teve com a Maria da Penha? Prefeito: Foi a custo zero, para você ver como é que são as coisas, precisávamos conversar mais para trabalharmos juntos em benefício da população. E eu estava lá e conversando e de repente parou a caminhonete na no local e vi que era o Deputado Emidinho, estávamos conversando e o senhor Rubens chegou e perguntou se podia tirar uma foto com a gente e ainda explicou para o Deputado sobre a obra, conversei com todos os vizinhos e todos entenderam a obra que estava acontecendo ali. Tá certo e o terreno, a princípio, não tinha documento, depois apareceu documento eu sei que no final das contas virou até uma piada, mas no final das contas deu certo e eu disse para dona Maria da Penha, naquela época, que se a prefeitura desse um centavo de prejuízo para ela, a prefeitura iria ressarcir ou então eu pagaria do meu bolso se algum prejuízo nós déssemos para ela e, agora, mais recentemente, ela pediu que não fizesse a garagem, fizesse um portão, mais voltou atrás e pediu para que fizesse a garagem. Carlos Herbert: Gostaria que você falasse o que ela falou para você naquele dia que nós fizemos o acordo lá com o advogado dela e ela devidamente representada pelo advogado, às palavras que ela te disse e que era sua eleitora. Prefeito: Ela disse que sempre foi minha eleitora, ela, a mãe dela, família sempre votaram na gente sim e não é por esta razão que eu tive o cuidado, o carinho de dizer para ela que nós não vamos dar prejuízo para a senhora nunca, jamais, nós queremos melhorar a qualidade de vida das pessoas, e é o que nós temos feito ao



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

longo dos nossos mandados. João Batista Vasconcelos: Senhor Prefeito, gostaria também aqui de entrar em pauta a respeito do assunto da Creche dos Imigrantes que gerou muita dúvida pelos meus colegas, que muitos deles aí falaram que Vossa Excelência nunca acabaria aquela escola, primeiramente duvidaram da construção do muro, depois duvidaram que ia dar sequência, tudo aquilo tinha acontecido e gostaria que falasse um pouco a respeito da Creche dos Imigrantes, para esse pessoal aí que bateu sem parar. Prefeito: Então, a gente tá no poder público e vocês também estão no poder público, também nós sofremos diuturnamente. Nós somos questionados, são provados a todo o momento, nós somos provados, mas tem certas coisas que a gente tem que rir, teve um ex-vereador que disse que ali é uma área que ia inundar, então, quer dizer que aquelas casas para ali em baixo estão todas debaixo da água, todas submersas, são coisas que acontece gente, nós somos pessoas sérias, nós fomos eleitos pelo povo, nós não podemos fazer chacota das coisas, temos que trabalhar com amor e carinho, pois é uma creche gente e diga-se de passagem que é a quarta, pois a Helena Dipe não fomos nós que construímos e em 2010 ela fechou as portas, ela fechou terminantemente as portas e foi feita a doação, para quem não sabe, foi feito doação de tudo naquele prédio para o Asilo, e em negociação com o Presidente do Asilo conseguimos reabrir a creche. Agora, a Creche dos Imigrantes é uma história longa e eu tenho que dar os parabéns ao Deputado e ex-prefeito Marcos Regis, pois ele começou lá em 2008, quando eles conquistaram com o governo federal uma creche para 60 crianças no valor de R\$ 700.000,00, e logo em seguida, nós entramos e conseguimos dobrar a quantidade de crianças para 120 e passou para 1.250.000,00 naquela ocasião, e eu coloquei naquela época, eu peguei o professor Márcio Dias, que era Vereador, eu não sei se mais alguém aqui era vereador naquela época, coloquei dentro do meu carro e saímos nos quatro cantos para ver aonde é que a gente poderia arrumar um terreno, acho que o Vagner Alves deve lembrar disso, nós tentamos arrumar um terreno nas imediações de todos os jeitos possíveis, nós sabíamos que aquele terreno é um lugar íngreme, lugar complicado, só que foi construído o Jardim dos Imigrantes, foi feito doação daqueles terrenos para a Cohab e a Cohab construiu ali e com aquela chuvarada toda as ruas ficaram todas muito abaixo do nível das casas, eu acho que vocês devem lembrar disso, Fernando, inclusive para as pessoas entrar em casa eles colocavam uma pinguela, se lembra seu Canarinho, colocava pinguela para entrar nas casas no Jardim dos Imigrantes. Entendeu, aí o que aconteceu, precisávamos fazer aquele desaterro, precisávamos construir a creche, e nós conseguimos o dinheiro aprovado pela Câmara Municipal um financiamento do BDMG, vocês devem lembrar, pois eram vereadores naquela época, nós fomos todos para Belo Horizonte para conseguir um financiamento para poder calçar ruas do Jardim dos Imigrantes, juntou a fome com a vontade de comer, eu fui na Pavidez, não lembro os vereadores que foram comigo e falei com os representantes de lá o seguinte: nós vamos colocar em licitação agora as obras da infraestrutura total do Jardim dos Imigrantes e tinha muito esgoto a céu aberto e problema de todo jeito daquele local e falei para o pessoal da Pavidez vocês vão precisar de terra para poder levantar as ruas, a casa do Casé, por exemplo, desceu tanta terra da rua que derrubou o muro dele, eu acho que estou falando desse detalhe e acho que alguém vai lembrar dessa casa e a terra que desceu



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

derrubou o muro da casa do Casé, então, nós temos uma parceria com a Pavidez e é claro que ela vai ganhar porque ela tem uma jazida de pedra aqui em Muzambinho, ela tem a usina de asfalto dela em Muzambinho, então, quem é que vai disputar com eles, se disputar vai perder, mas pelo preço que é levantado pelo departamento de compras é o preço que é válido, o preço que é correto não é isso então o que acontece? foi feita licitação e a Pavidez ganhou e precisávamos desaterrar tudo lá e conseguimos graças a Pavidez que nos ajudou e aquela terra levantou as ruas todas do Jardim dos Migrantes. Logo após, veio à sub-base, a base e veio o asfaltamento daquela área toda, mas aí, de repente, faltou dinheiro no governo 2001/2004 e nós fizemos uma bela estrada sentido Soledade e abrimos aquela Avenida para cima saindo do Jardim dos Imigrantes, e nós sem dinheiro, a cabeça quente, o Gustavo mais que rápido, liga para o Carlos Melles e disse que nós estamos precisando de um dinheirinho rápido Carlos vê o que o senhor pode fazer para destinar essa verba, não me lembro, mais Gustavo conseguiu R\$ 400.000,00, foi em tempo recorde, o dinheiro chegou e nós conseguimos fazer aquela obra que sobe lá para Soledade, iniciamos e construímos a Creche do Jardim dos Imigrantes e a história todos vocês já sabem, eu não estou aqui para denegrir a imagem de ninguém, falar mal de ninguém, eu só estou aqui pedindo a parceria de vocês vereadores para nós podermos melhorar a qualidade de vida do nosso povo, tá pronta, praticamente pronta, e a creche recebeu o nome de uma pessoa mais dignas que Muzambinho já teve até hoje, uma senhora que é fundadora da Creche Helena Dipe e fundadora da FAM, que trabalhou demais da conta pelos mais necessitados, que recebeu o nome que passou por essa Câmara, vocês abonaram e aprovaram o nome da Dona Maria de Lourdes Armelin Martins. Então, se Deus quiser, a documentação já está pronta e se Deus quiser no dia 02 nós vamos funcionar a creche Dona Lourdes, e se Deus quiser vem mais cresces por aí, nós já estamos trabalhando, a princípio, nós compramos um terreno para o CRAS, mas agora nós já estamos atrás, vamos fazer lá uma escola infantil, a Secretária Simone já está correndo atrás e se Deus quiser para esse próximo ano a gente já consegue dinheiro, nós estamos precisando, imediatamente, não é Simone, de uma creche infantil em Muzambinho de 4 a 5 anos, não é isso Simone, é isso que nós queremos fazer para os nossos filhos. Mário Donizetti Menezes: Senhor Prefeito eu gostaria de aproveitar a oportunidade para você falar das pontes, aquela que já está pronta e as duas próximas daquela que está construída. Qual é a perspectiva? Prefeito: Então, são certas coisas que a gente tem um certo conhecimento de vivência, foi o caso lá do aterro na Rua Bruno Léo, nós sabíamos que ia gastar dois, três dias pessoal, tudo calculado, que fosse gastar 3, 4, 5 meses para fazer aqui, nós sabíamos que era dois três dias no máximo uma semana a gente deixava pronto aqui, e lá e não é diferente a ponte que liga o Jardim Altamira ao Alto da Colina, e vocês bem sabem que nós temos um pedido e eu fui pessoalmente conversar no governo, com o Bilac Pinto, bem antes dele entrar pois é secretário do governo e é amigo da gente, Custódio de Matos, pedimos para ele as vigas, as quatro vigas de 12 metros para aquela ponte, e pedi quatro vigas de 15 metros para essa ponte aqui da Barra Funda, pedi porque já nós vamos fazer aquela ponte e eu quero fazer ela mais comprida, mais longa, mais alta, justamente para poder escoar a água, o João que é tão preocupado, junto com o Marinho quanto aquela região ali, o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

Daniel Ferraz também é lá da Barra Funda, e nós estamos tendo muita preocupação com aquele local porque as águas estão aumentando, então, nossa preocupação é fazer uma ponte maior, né Marinho, que o movimento ali é fantástico, então, nós pedimos, logo depois Custódio Matos saiu e entrou Bilac, para nossa felicidade, e eu fiz o mesmo pedido, para avisar que lá estive e agora o secretário-adjunto que entrou é muito amigo do Gustavo, trabalharam juntos também, e nós estamos lutando para poder liberar essas vigas para gente. Agora, mais recentemente, dado as águas chegando, eu fui mais decisivo: me libera primeiro os 12 m e depois libera a outra para a gente, mas nós fizemos aquela ponte eu tenho certeza que em 4 ou 5 dias, deixamos aquela ponte pronta e vou ter que fazer uma de madeira, inclusive pedi para o Nicolau me arrumar duas vigas de madeira, porque eu estou achando difícil agora essas vigas chegar, não é que eu estou falando aqui que não vão vir, virão sim, as vigas estão lá no pátio já fui lá e até marquei as minhas, mas estou esperando nosso Governador Zema liberar para gente, senão como é que faz, não está liberando nada, então, nós vamos consertar a ponte porque ele já tá cortando as duas vigas, nós vamos remendar aquela ponte que tá lá, certo, e assim que chegar as vigas por volta de abril ou maio, as vigas estando aqui, a gente faz aquela ponte. Carlos Herbert Salomão: Senhor Prefeito gostaria que vossa senhoria falasse a respeito da Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho que alguns vereadores aqui conseguiram colocar um certo temor na população gostaria que o senhor falasse a respeito da Santa Casa e do Cislago. Prefeito: Como assim temor? Carlos Herbert Salomão: dizendo que a Prefeitura não vai pagar vai deixar de atender a população o que foi falado aqui. Prefeito: Meus queridos amigos estou dialogando um pouquinho mais porque faz muito tempo a gente não fala o que acontece a seguinte prefeitura como você Jota Maria, você Dr. Vicente nós ajudamos as pessoas mas se você ajuda as pessoas né A partir do momento que você tem para poder ajudar ela se você não tem nada para ajudar como é que você vai ajudar as pessoas e nesse momento difícil que todas as Prefeituras atravessam inclusive diversos aqui decretaram calamidade financeira né Principalmente as maiores de Minas Gerais Betim contagem Divinópolis Poços de Caldas Uberaba Uberlândia e outras mais certo Muzambinho não fica diferente mas não decretamos emergência em hipótese nenhuma porque graças a Deus nós temos as contas na nossa mão nós temos para receber e estava diante das circunstâncias nós temos que ajudar a partir do momento que nós temos sobrando o Flamengo por exemplo foi ajudar o Atlético Mineiro hoje tá sobrando pode dar um cruzeiro que tá caindo é isso então diante de cada um ajuda o outro então a prefeitura tem um convênio com a santa casa não é isso mas a santa casa ela tem um convênio antes da prefeitura um convênio com SUS e quem tem que sustentar a Santa Casa é o SUS não é a Prefeitura mas o governo federal que não faz a parte dele porque a tabela do SUS faz mais de 20 anos que não sobe um centavo na tabela do SUS esses dias atrás eu vi de relance no jornal que teve um amigo nosso aqui clamando por uma cirurgia de adenoide eu negocie com médico de Alfenas 10 cirurgias de adenoide de criança que tá com 5% só de respiração e sabe quanto que o SUS paga a cada cirurgia dessa R\$ 200,00 a R\$ 250,00 sabe quanto que custa uma cirurgia particular de quatro a seis mil reais eu cheguei a oferecer para o médico de Alfenas, a Paula Reis ajudou a negociar, nós



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

oferecemos 200% em cima da tabela do SUS para cada cirurgia para esse médico e ele não abriu mão, o coração dele não teve dó não, infelizmente, disse que por menos que R\$ 2.600,00 eu não faria, então o SUS hoje é isso e a prefeitura compra serviço mas diante da situação que tá a prefeitura não tem condições para comprar serviços, mais esses que compramos, parte dele é justamente para ajudar a Santa Casa da mesma forma que nós compramos serviço do CISLAGOS, da mesma forma do serviço lá de Divinolândia, nós compramos serviço deles mas a partir do momento que nós temos dinheiro para poder comprar, agora, se você não pode comer arroz feijão você vai comer macarrão e também da mesma forma é assim a vida, então, nós vamos comprá-lo a partir do momento que tivermos dinheiro. Sem dinheiro como é que nós vamos continuar ajudando, como é que nós vamos continuar comprando serviço? Se nós temos lá no ambulatório essa quantidade enorme de médicos que nós temos nos PSF's, agora a Santa Casa tem que manter as portas abertas mesmo sem o dinheiro da prefeitura, já tendo convênio com o SUS, onde ela é obrigada a ter um pronto atendimento, uma porta aberta para receber a população, nós sabemos que vai ser difícil para eles, mas os convênios que têm com o SUS são para isso. Mário Donizetti Menezes: Guaxupé também está atendendo Muzambinho, a Santa Casa de Guaxupé? Prefeito: A Santa Casa de Guaxupé, hoje, é uma Micro Regional, então, ela atende Monte Belo, Muzambinho, Cabo Verde Guaraniésia, Juruáia e Nova Resende. Inclusive está lá no pronto-socorro a placa das cidades que ela atende, então, se você não quiser ser atendido aqui ou for atendido lá você pode falar, eles têm por obrigação atender; só que lá existe uma escala rigorosa, é igualzinho o sinal de trânsito rápido, rasteiro, demora 2 horas ou 4 horas o atendimento ninguém vai para cima de quem tá na recepção, pessoal lá respeita porque até a placa lá com o sinal de trânsito, a urgência entendeu emergência, grave menos grave entendeu? Estão escalonadas certinho mas se caso de necessidade, vocês tiveram algum problema passando por Guaxupé, o pronto socorro de lá está à disposição da população de Muzambinho. João Batista Vasconcelos: é de conhecimento de toda a população que quando assumiu essa administração, eu não sei porque motivo, acho que por ineficiência, eles deslocaram a Secretaria de saúde do estabelecimento próprio para uma casa alugada que é no valor completamente descabido, não ia com a realidade do município, e após esse conhecimento o senhor retornou, ampliou e reformou a Secretaria de Saúde e, foi além, e conquistou uma belíssima, uma das mais brilhantes conquistas da cidade de Muzambinho. E há uma dúvida de alguns, quanto a licitação dos imóveis da Cemig. O que falar disso? Porque alguém acha o prédio possa vir a ser licitado. Prefeito: Vamos deixar os entre tantos para trás, não falar de valor de aluguel e de outras coisas mais que infelizmente foi triste aquilo lá, né?! Mas a Cemig nunca teve um dedo de terreno na cidade de Muzambinho. A Cemig ocupou o terreno da União. Ela tinha os seus escritórios no terreno da União, não é isso Marinho?! Cadê o Canarinho? Canarinho esteve com a gente lá em Brasília, esteve comigo lá no Rio de Janeiro, "tá" certo?! O terreno é da União! As tratativas que sempre tivemos quando nós fomos aquela vez na Eletrobrás no Rio de Janeiro, nós iniciamos para lá e de lá nós saímos para ANEEL, em Brasília, e não tinha nada a ver com a Eletrobrás, não tinha nada a ver com ANEEL! Simplesmente é patrimônio da União, e a nossa tratativa naquela época, foi com um amigo nosso



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

chamado Aranha, que era superintendente da Secretaria do Patrimônio da União em Minas Gerais, e agora, mais recentemente, é outro amigo nosso, que nós trabalhamos juntos também... e é por essa razão que as coisas ficam mais fáceis para Muzambinho. Então o Senhor Presidente esteve naquela época com a gente em Brasília e esteve, também, com a gente no Rio de Janeiro! Então aquele terreno não tem nada a ver com a Cemig, inclusive a Cemig, quando a Secretaria do Patrimônio da União questionou, que eu levei o documento onde a CEMIG me entregou o prédio, e me comunicou, e me deu um documento na minha mão, eu rapidamente, eu fui para Belo Horizonte, apresentei na Secretaria do Patrimônio da União, e eles notificaram a Cemig, e eu estou achando que até hoje a Cemig não deu satisfação para a Secretaria do Patrimônio da União. Quando eles falaram comigo, João, que eu poderia ir lá receber a documentação, né Giovana?! Você estava presente comigo, nós fomos lá receber, aí na hora que eu cheguei lá... como é que chamava aquele nosso amigo, agora, lá de Belo Horizonte? Eu cheguei lá e ele virou e falou para mim, assim: Prefeito, está fechado lá? Eu falei: está cheio de cadeado na porta. Ele virou para mim desse jeito: você tem uma marreta para quebrar o cadeado lá? Porque a Cemig, até hoje, não deu satisfação, faz 90 dias que notificou a Cemig, e até hoje não me deu satisfação. Aí eu falei: Senhor está brincando, né?! Não pode ser um chaveiro para abrir lá?! Né Giovana?! Falou desse jeito, tem por escrito. O senhor tem um documento para me dar, para eu chegar lá e poder fazer o que o senhor está falando? E ele me deu o documento. Peguei o telefone e liguei para o Marcos. Liguei para o Marcos: Marcos, você me arruma uma marreta boa, mas passa lá no chaveiro, senhor Antônio, e comunica a Polícia Militar, a Polícia Civil, convida os vereadores para mim, que eu vou chegar amanhã aí às 13:30 horas e nós vamos abrir as portas da CEMIG e vamos entrar. "Mas que jeito?" Eu estou com o documento na mão. Naquele dia nós fomos lá, e o chaveiro abriu a porta, tá certo?! Nós entramos no local com os móveis da Cemig lá, porque depois de dois meses que ele foram lá e tiraram, certo? Eu tenho certeza absoluta! Na situação que está hoje, a CEMIG sem administração até hoje, a Cohab, a COPASA... está tudo ainda, praticamente, sem administração. Eu tenho certeza que, até hoje, a Cemig não retornou o ofício que a Secretaria do Patrimônio da União destinou para Muzambinho. E nós pegamos, reformamos, e já estamos lá trabalhando já faz tempo. Fez 1 ano e pouquinho que nós estamos lá trabalhando. Onde era a Secretária anterior, ampliamos e reformamos aquele prédio que hoje funciona a Vigilância Sanitária e a Epidemiologia, e a diretoria do PSF e do NASF... funciona tudo lá, e sem custar um centavo para os cofres públicos! Nessa brincadeira, economizamos R\$ 4.500,00 de aluguel de um, e R\$ 1.800,00 de aluguel do outro. Soma aí quanto que dá por mês, multiplica por doze e por quarenta e oito meses, pela administração, chega a quase R\$ 300.000,00 de economia em 4 anos. João Batista Vasconcelos: senhor Prefeito, outra conquista que gera muita discussão nessa Câmara aqui, no meu ponto de vista eu acho que é conquista, e muitos dos meus colegas e companheiros aqui acham que não foi um bom negócio. É a conquista do terreno da baixada, e eu fiquei muito triste quando a outra Administração vendeu o terreno onde está instalado o São João. Eu acho que a Prefeitura conquistando, é mérito. Comprando e Adquirindo é mérito... e muitos dos meus colegas acham que não tinha necessidade, e a respeito mais uma vez



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

terreno de 2 alqueires de terra, que inclusive tem um Vereador aqui que tentou atrapalhar, e que está em fase de ser concluída. Prefeito: eu tenho certeza que depois dessa fala nossa aqui, Vereador, nós vamos sair daqui de mãos dadas. Certeza absoluta. Eu clamo isso para vocês, entendeu?! Precisamos somar em benefício de toda a população de Muzambinho. Aquele terreno que nós conquistamos lá na baixada, foi numa época que estava chegando o dinheiro, na verdade, e compramos aquele terreno. Vocês mesmos levantaram o preço daquela época, e viram que fizemos um excelente negócio... e tá lá! E eu tenho certeza absoluta que vale o dobro. Agora, com relação ao terreno de 5.000 metros quadrados do Joãozinho, já tá com o Marcos, já está tudo certo, direitinho. O advogado dele também, e estamos só esperando passar essa turbulência para poder começar e já iniciar, abrir as ruas, que a partir do momento que nós abrimos as ruas e colocarmos água, que eu já fiz o pedido para a COPASA. Foi da mesma forma que nós ganhamos os canos para poder fazer aquela obra no Jardim dos Imigrantes. Eu já pedi para o Flávio Bócoli, que é o superintendente da Copasa Regional, e ele vai nos destinar os canos, e a Prefeitura vai abrir as valas das ruas, e a equipe da Copasa vem e coloca os canos. Então a partir do momento que o município fizer duas benfeitorias, nós estamos aptos né?! A fazer a seleção para fazer doação de 200 lotes. Então, eu peço ajuda de vocês, senhores vereadores para nos ajudar a realizar esse sonho de muitas pessoas que não tem um pedacinho de terra para poder fazer uma casa. Vou dar o exemplo para vocês: lá atrás, a visão que o deputado, na época do prefeito Marcos Regis teve quando ele fez doação daqueles terrenos lá na Vila Socialista, quantas pessoas construíram suas residências lá? Que maravilha ficou a Socialista! Um bairro maravilhoso, todo mundo fez sua casinha devagarzinho, foram melhorando, só tem casa muito boa hoje lá! Então nós vamos fazer da mesma forma, mas a doação desses 200 terrenos. E o ano que vem nós queremos fazer mais doações de 200, 300 terrenos naquela mesma gleba, porque a propriedade é de 6 alqueires. Já nos procurou, já quer vender para a Prefeitura. A tia do Joãozinho já me procurou, e quer vender um alqueire e meio para Prefeitura. Aquele outro cidadão que tem embaixo, também quer vender mais um alqueire e meio para Prefeitura ali. Então ali gente, nós podemos ajudar muita gente e fazer 200, 300, 400, 500 lotes, basta boa vontade de nós todos juntos, construímos esse prédio, Marinho? De mãos dadas, Marinho? Está aí, está pago. Quantos pessoas, quantas festas são realizadas, reuniões são realizadas nessa Casa? E partiu, praticamente, numa conversa informal. Vocês têm dinheiro? Eu faço projeto, depois de uma semana apresentamos um projeto. Carlão todo mundo a todos vereadores lá. Vamos fazer, você administra? Sim, administro. Eu vou contar um detalhe para vocês que vocês não sabem. Vocês sabem por que aquela viga tem aquele contorno? Porque esse salão era em declividade. Eu fui à Brasília, e quando voltei, já estava tudo cheio de concreto. E a saída que nós encontramos foi cortar essas vigas. Roberto Teodoro: Sérgio, primeiramente, boa noite. Como se diz, aqui na câmara é um lugar de debate. Tem coisa que a gente concorda, e coisa que não concorda. Vossa Excelência lembra daquele primeiro projeto que deu entrada nessa Casa, projeto 40/2017 da reforma administrativa? Você pode explicar para a gente qual foi a sua intenção ao lançar esse projeto aqui na Câmara, ao apresentar ele? Prefeito: eu não me lembro como é que é o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto Roberto, como que era? Ah a reestruturação das secretarias, quando cortamos as secretarias todas. Roberto Teodoro: sim, a sua intenção de economizar 2 milhões de reais. Prefeito: Era economizar. Roberto Teodoro: Então, mas aqui está tendo um gasto aqui dois anos do seu mandato, comparando com os dois últimos anos do Ivan de Freitas de R\$ 6.630.755,72. Prefeito: A administração dele não funcionou! Ficou quatro anos praticamente parado, e a nossa está funcionando, né?! Nós abrimos os PSF's, nós colocamos 17 médicos, nós fizemos convênio para todos os lados e eu vou trazer para você ver certinho, a economia que nós estamos fazendo. Isso tudo, nós já tivemos três aumentos de salário, não é isso?! São três anos, são três aumentos de salário e mais uma infinidade de coisas. Pois eu vou trazer para você, para mostrar, que o que mais gasta na prefeitura é saúde, educação e na assistência social. Vou dar um exemplo para vocês, eu acabei de mostrar para vocês as pessoas contratadas, elas estão nesses três órgãos. Ela está na saúde, na educação e na assistência social. Lugar que elas mais estão. A Prefeitura mesmo, nós pegamos na época, tinha mais de 50 funcionários lá dentro de dois andares. Hoje, nos três andares se encontrar 20 pessoas, é muito trabalhando lá dentro, e eu acabei de dizer que em todos os anos nós tivemos reajustes. Carlos Herbert Salomão: Gostaria que você falasse, se você tem conhecimento do gasto do Ivan e o que é gasto hoje! Prefeito: *Eu nunca fiz essas contas, mas não pode comparar uma coisa com a outra.* Reginaldo Esaú dos Santos: Boa noite, senhor Prefeito. O senhor, hoje, veio de bandeira branca né?! Mas o pessoal, hoje, na rua, perguntou se o prefeito vinha para atacar os vereadores da oposição, mas o senhor surpreendeu. E outra coisa, também, quero parabenizar aqui os seus assessores, os seus secretários. O nosso amigo João Vasconcelos critica muito que a Câmara tem muitos funcionários, mas hoje nós temos aqui só os funcionários que presta serviço aqui na frente, e hoje não veio nenhum dos assessores, nem os funcionários da Câmara estão aqui hoje. Em nome do Bonelli seu secretário, admiro o Bonelli, quero cumprimentar a todos. João Batista Vasconcelos: os funcionários da Câmara nunca vieram na reunião. Reginaldo Esaú dos Santos: Mas os funcionários do Executivo também nunca vieram, eles vêm só quando o Prefeito vem para pronunciar. E quero parabenizar você por ter vindo de bandeira branca. Prefeito: Eu vim da forma que eu sempre vim, nunca mudei não. Reginaldo Esaú dos Santos: Eu quero fazer uma pergunta, pois as perguntas estavam sendo feitas pelos vereadores da situação. O Presidente Reginaldo Esaú dos Santos perguntou aos Edis se algum Vereador desejava se pronunciar acerca do tema explanado pelo Senhor Prefeito. Afrânio Donizetti Damázio: Eu quero desejar um boa noite a todos. A primeira coisa que eu queria perguntar antes de fazer a pergunta, é se a Vossa Excelência escuta as reuniões da Câmara? Prefeito: Não escuto, eu acho que não tem necessidade disso. Você frequentava muito o nosso gabinete, conversava muito com você na rua, eu sempre fiquei à sua inteira disposição. Todas as vezes que você precisou, você me procurou e pode continuar assim. Eu sempre convidei vocês, por exemplo, você quer conhecer um projeto que nós vamos executar, tá lá no departamento de obras! O pessoal está todo dia a disposição de vocês, saber as vírgulas os parágrafos, o porquê que vai acontecer, o que que vai fazer, aí me comunica que eu desço lá e vamos sentar juntos. Ou então eu chamo a equipe para subir, como eu sempre faço, leva os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

projetos para cima e vamos discutir, vamos ver. Já falei para você, qualquer necessidade que você precisar, estou à sua disposição. Afrânio Donizetti Damázio: mas graças a Deus, também, eu tenho um bom relacionamento com todos, o que acontece é o seguinte: sempre eu bato em uma tecla, e eu queria saber qual a sua intenção, futuramente, agora com a rodoviária, até por que é meu caminho de percurso, e sempre estou passando, estou vendo, eu recebo várias cobranças a respeito daquele cômodo, já sei que existe um projeto de restaurante popular, mas eu fiz até várias indicações para que usasse com o pessoal da terceira idade, inclusive sempre o pessoal vem reclamar que tinha que ter uma preocupação maior com o pessoal da terceira idade, e o cômodo está vazio. O estacionamento é bom, o local é bom, será que não podia oferecer para o pessoal, até que surgisse recursos para o restaurante popular? Prefeito: Nobre vereador Afrânio, como eu tenho certeza absoluta, senhor presidente, e como os vereadores sabem da preocupação, era projeto nosso e sempre foi retirar a rodoviária do lugar que ela está. Nós sabemos que um ônibus, para entrar na cidade, leva meia hora para ir até a rodoviária, e leva meia hora para sair da cidade, colocando as vidas das pessoas em risco, e trincando as casas da Capitão Heleodoro Mariano e da Sete de Setembro. Então nós deixamos na gestão passada, nós conquistamos um terreno com o Silvio Santini naquele loteamento que nós escolhemos naquela ocasião, para construir a rodoviária no Jardim Primavera, e nós quando saímos da Prefeitura, deixamos o projeto pronto e a Patrícia Rossi fez o projeto junto com o Vandinho, projeto maravilhoso. Deixamos o dinheiro, o orçamento, deixamos o terreno, mas na nossa gestão, nós deixamos duas unidades básicas de saúde para serem construídas, uma na Barra Funda e outra no Brejo Alegre. A do Brejo Alegre, foi retirado do coração do Bairro, e foi levada para o Jardim Primavera, e ela simplesmente tomou conta da metade do terreno que era da rodoviária, então eu voltei e fui tentar construir rodoviária lá, mas não tem mais jeito construir a rodoviária, e também não serve mais para a Unidade Básica de Saúde, que não tem duas mil pessoas que moram no bairro, e estamos transformando aquele prédio lá. Foi feito a sindicância, tudo mais que é verba Federal, e foi liberado. Nós tivemos que refazer tudo e está praticamente pronto, e vai virar o CAPS que é o Centro de Referência Psicossocial, esse é mais um projeto do Governo Federal semelhante ao CRAS, semelhante ao NASF e o PSF, que vai tratar da vida das pessoas que tem vício em drogas, vício e em cachaça né?! Então vai ser transformado lá, e tá praticamente a papelada... tudo acertado na regional de saúde e em Belo Horizonte também está tudo acertado, porque lá não tem como funcionar o PSF. Então, diante disso, nós perdemos aquele local para fazer a rodoviária, mas eu não parei de procurar um terreno, inclusive, o Silvio Santini nos deixou a disposição, alguns dos terrenos dele lá, e não tem outro lugar para construir a rodoviária sem ser lá. Nós sabemos de todos os problemas que traz, e nós queremos fazer a sua vontade que é fazer um Mercado naquele local, e naquele local do lado de cá, infelizmente com essa retirada do capital da cidade no início da nossa administração, nós vamos lá fazer o restaurante popular e, inclusive, o Vandinho fez o projeto, conforme o pediram pessoas especialistas, vieram aqui para falar como é que funciona o restaurante popular, e naquela ocasião, já tinha três, quatro concorrentes para disputar a licitação pública, e nós com a falta de dinheiro que o Governo nos deixou,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

paramos o projeto, mas o projeto já retomou essa semana, e se Deus quiser, no começo do ano nós vamos começar a fazer o restaurante popular naquela localidade lá. Afrânio Donizetti Damázio: Queria aproveitar, também, e perguntar a respeito de um assunto que foi falado também no começo da administração que seria a troca do PSF do Jardim Cerávolo de voltar para o bairro, pois está praticamente no Centro. Prefeito: Já procuramos no bairro inteirinho para arrumar uma casa para alugar para colocar mais próximo, mas não consegue casa, se você souber de alguma, pode passar que no outro dia a gente muda para lá, mas, se Deus quiser esse ano eu quero construir o Posto Saúde do Brejo Alegre. Nós vamos construir lá sim! Já tá pronto o projeto e nós vamos construir lá. Afrânio Donizetti Damázio: E a minha última pergunta... A noite hoje é nossa! A noite está boa a discussão né?! Eu queria perguntar, também, qual a previsão do termo da quadra de Jardim Altamira, o pessoal me pergunta muito. Chama de malha lá né?! Prefeito: então o que acontece, é que nós tivemos duas obras paralisadas, justamente pela falta de dinheiro. São duas obras com capital do município que são aquela obra lá do Jardim Altamira e o teatro. São as 2 obras do município que nós precisamos de dinheiro para tocar. Ou arruma estrada, ou faz lá, entendeu?! É o que nós optamos. Muita estrada para fazer, nós trabalhamos nas estradas, consertando veículos, consertando máquinas e outras coisas mais, entendeu?! Foi por essa razão. Está começando a chover agora e a equipe do Goemi já "vai cair para dentro" do prédio do teatro, e nós queremos, se Deus quiser, até no final de março, começo de abril, já inaugurar o teatro se Deus quiser. Afrânio Donizetti Damázio: pessoal reclama que o cômodo onde vai ser construído o banheiro, o pessoal tá usando sem ter a destinação. Prefeito: lá na quadra lá embaixo? Mas lá vai aparecer um serviço muito bem feito lá, né Roberto?! É um pedido do Roberto para gente muito antes dele ser candidato a vereador, ser Vereador! É um sonho dele e nós vamos morar inaugurar juntos, Roberto. Pode ter certeza viu?! O mais rápido possível. Afrânio Donizetti Damázio: Agora vou deixar a palavra para os outros Vereadores. João Batista Vasconcelos: Senhor Prefeito, tem um assunto aqui que é de interesse não só da Câmara, mas de todo o município aqui, a respeito do matadouro Municipal. Acho que todos vereadores estão engajados na volta da construção do matadouro. Prefeito: A forma como o matadouro foi fechado, todo mundo já sabe, tudo notório, todo mundo sabe porque é que foi fechado. Agora, foi projeto nosso no início da campanha nossa, a reabertura, e no começo no ano, nós já tivemos outros problemas mais graves no início da nossa administração. E no início desse ano, nos juntamos todos da equipe do Vandinho, nós fomos lá para dentro do matadouro. Alguns Vereadores foram para lá junto com a gente, também, e tenho fotografia dos vereadores que lá estavam conosco, e nós vimos as necessidades do que tinha que ser feito para poder funcionar o matadouro. Ele pode funcionar da forma mais rápida possível para cidade de Muzambinho através do SIM, né?! Nós não dependemos em hipótese nenhuma do IMA! Nós dependemos de um órgão público que é um SIM, e diante disso, nós trabalhamos para poder fazer acontecer e começamos a reforma dele sim e tá adiantado a reforma dele, embora tivemos muitas denúncias, mas faz parte, mas mesmo assim nós superamos todas e estamos trabalhando né Fred?! A equipe toda do meio ambiente, e nós estamos trabalhando em cima disso, e no início do mês de janeiro, fevereiro nos reunimos com alguns açougueiros e fizemos a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

proposta para eles. A associação dos açougueiros de Muzambinho, que aí eu tenho certeza absoluta que estando pronto, equipado, a gente faria um projeto de lei e mandaria para Câmara, fazendo uma cessão de uso por 20 anos, para essa associação com a diretoria constituída um negócio sério e eu tenho certeza que vocês aprovaram de imediato esse documento essa cessão mas lutei e lutei muito! Mas até hoje, infelizmente, não conseguiram fazer associação. Eu cobrei já, mais ou menos umas duas mil vezes para poder sair, e eu sempre cobro o Fábio Machado, entendeu?! Eu sei que sempre cobro ele e ele fala para mim das dificuldades que é a junção de todos eles, entendeu?! Então diante disso, nós fizemos a obra e está lá a disposição de quem quiser tocar. Esses dias atrás apareceram três empresas querendo tocar o matadouro. Reginaldo Esaú dos Santos: Senhor Prefeito, eu queria tocar nesse assunto porque eu sou da área, então o que é que foi feito lá no matadouro? Prefeito: a parte física foi recuperada. O que era para ser feito como foi passado para nossa engenharia, fizemos tudo que tem que fazer e tem muita coisa para fazer ainda, mas estamos fazendo de forma rápida e rasteira. Diante disto, nós estamos mais devagar, justamente, pela falta de interesse dos açougueiros. Reginaldo Esaú dos Santos: Não, não tem falta de interesse não, Senhor Prefeito. Eu vou falar uma coisa, se o senhor concluir a obra, eu dou 10 dias, terá associação montada para tomar conta do matadouro, mas não vai ter uma associação antes de concluir aquela obra. Como que vai funcionar um matadouro sem terminar lá?! Está faltando caldeira, está faltando quebrar o muro para colocar o gado, está faltando a câmara fria, está faltando os motores para tirar o couro, está faltando a balança... Então como que vai montar uma associação, sendo que não está nada pronto?! Prefeito: Presidente, uma das propostas que eu fiz para eles, foi justamente isso: passa para nós a relação do que tem necessidade, faz a associação e passa para gente e o município vai adquirir, e vocês façam a associação para vocês assumirem isso! A proposta foi feita para eles. Reginaldo Esaú dos Santos: Você tem os assessores é para isso. Eu quero discutir porque eu gosto, você sabe quanto que está para matar um boi hoje? Inclusive, a nossa equipe foi até Poço Fundo para conhecer o matadouro e infelizmente já tinha ordem lá para não deixarem eles entrarem. Você prometeu abrir o matadouro em abril desse ano. Prefeito: Eu estou aqui somando, não dividido. Eu estou falando para o senhor o seguinte: até agora, as pessoas que mais têm interesse, que são as pessoas que nos procuraram na campanha que você estava junto, não conseguiram fazer uma associação para propor o que pode gastar. Como é que eu vou mandar fazer uma obra? Eu vou fazer a camara fria, como é que eu vou mandar comprar serra, comprar os motores, comprar o que tem que comprar e depois ficar parado? Falta revestir, colocar o motor, falta colocar os motores na parte de cima, falta a caldeira, falta uma infinidade de coisas! Reginaldo Esaú dos Santos: Então eu te faço uma promessa, se você concluir o matadouro, nós fazemos a associação e abrimos o matadouro. Prefeito: Faz a associação primeiro, eu quero saber com quem eu vou lidar. Eu tenho que saber da credibilidade das pessoas que vão estar lá! Certeza porque eu já tenho que acreditar nas pessoas vão fazer parte. Traz para mim primeiro os nomes. José Maria Dias: Boa noite, senhor Prefeito, a função do Vereador é legislar, fiscalizar e cobrar. Prefeito: Fiscalizar e legislar, cobrar não! José Maria Dias: Depende de como o senhor interpreta a cobrança. Eu tenho



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

umas dez perguntas, e acho que não vai dar para fazer todas para o senhor. Eu estava observando a sua fala, e o senhor já tem três mandatos, tem uma esperteza incrível, é inteligente, sabe trabalhar com a política, mas tem alguns dados que eu também procuro me informar. O senhor disse que a prefeitura não está devendo, porém, nós temos ainda dois meses para ser pagos aos perueiros. Tem o IPREM que não foram pagas as parcelas que foram combinadas do contrato, mas o contrato reza que o senhor também pode ter até três meses para começar a pagar. Temos, também, alguns convênios que eu acho que está devendo alguns meses, pagou o mês da Santa Casa, vai vencer mais um agora, está devendo mais dois meses então... aí juntando esse montante e outros fornecedores, a prefeitura está devendo! Eu vou tocar nesse assunto e vou jogar no outro para o senhor ter mais raciocínio. Quando o senhor fala que naquela época da vaca gorda, que nós votamos aqui na Câmara aquele terreno atrás ali da igreja matriz, inclusive, eu até perguntei um dia, não sei se o senhor lembra, estava tão difícil a situação, agora o senhor está comprando, fazendo, e no dia seguinte me disse "mas aqui é administrador né?!" Lá atrás, talvez, faltou um pouco de pé no chão. Porque eu procuro saber de outras Prefeituras, e mesmo o Estado estando devendo para Muzambinho..., mas está devendo também para Monte Belo, devendo Cabo Verde, devendo para outras cidades, mas as outras cidades, por exemplo, já pagaram o décimo terceiro em julho, metade do décimo terceiro. Prefeito: Os funcionários da Prefeitura não quiseram receber, vão receber no final do ano. Liga para o Carlúcio, eles falaram que querem receber no final do ano e não receber picado. José Maria Dias: Entendi. Segundo, eu pergunto para o senhor, veio depois da crise, situação ficou difícil, essas dívidas que eu acabei de mencionar. Nós temos um SAMU que na outra administração, o Ivan de Freitas parece que por dois anos pagou o SAMU, esse convênio, até se ajustar, para depois começar a funcionar. Aí vem o senhor e tira o SAMU, não paga SAMU, o senhor vai explicar o porquê e qual a razão? São perguntas e respostas, com todo respeito, e eu pergunto, por exemplo, das estradas da zona rural. No ano passado choveu muito e o senhor sabe muito bem disso. Hoje está faltando um pouco a chuva, mas eu pergunto para o senhor: o ano passado eu era Presidente, e o senhor mandou uma indicação, um projeto para cá, para devolver R\$ 200.000,00 para fazer manutenção das estradas. O que foi feito com o dinheiro que nós devolvemos para manutenção daquela dessas estradas, e o que está sendo feito hoje? Porque a população fala muito a respeito das estradas, eu gostaria que o senhor falasse para depois eu entrar em outro assunto, pode ser? Prefeito: Mas vamos lá então. A primeira, com relação ao débito com os perueiros. Certo, eu acabei de dizer para o senhor, mostrei a vocês todos, está aqui na internet também, estão vendo também aqui onde, hoje, o que o Estado está devendo para o município de Muzambinho passa de R\$ 1.300.000,00 de transporte escolar da Escola Salatiel de Almeida e Cesário Coimbra. A prefeitura está bancando, está tocando esses meses todos, esse transporte, e o repasse do Governo, até agora, foi de R\$ 4.600,00. Ele nos deve R\$ 1.300.000,00. Agora, a Prefeitura Municipal de Muzambinho não é do Governo Estadual. A Prefeitura de Muzambinho do povo de Muzambinho. Eu sou funcionário da população de Muzambinho, eu tenho que pagar as coisas da prefeitura, do povo de Muzambinho, do Estado eu não sou obrigado. Eu não sou obrigado, a prefeitura é uma mera repassadora, a prefeitura



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

repassa o que vem do Estado para o transporte escolar. Repassadores só. Então quem deve para os perueiros do Estado, é o governador Zema. Ele que deve para o Estado, deve para os perueiros, não é a prefeitura não. Se eles tiverem que reclamar, tem que reclamar lá no Palácio de Tiradentes, lá na cidade administrativa, em Belo Horizonte, entendeu?! José Maria Dias: O senhor assumiu um compromisso. Prefeito: Não assumi compromisso nenhum! Eu sou repassador, eu assumo compromisso com o povo da minha cidade. Vou repetir, eu sou funcionário do povo da minha cidade, eu não sou funcionário do Zema, então o que é devido para o município, hoje que está faltando para arrumar as estradas, para dar manutenção na frota, é o dinheiro que o Zema está me devendo aqui, deste ano até outubro R\$ 1.400.000,00, entendeu?! José Maria Dias: mas aí se a responsabilidade é do Estado, como é que ficam os coitados dos perueiros, eles vão carregar essa educação do ensino médio nas costas? Prefeito: Eles estão recebendo, na medida do possível, eles estão recebendo. Inclusive, nós estamos tirando do bolso do povo de Muzambinho, e pagando os perueiros, da mesma forma, nós ficamos 26 meses pagando do bolso dos cofres públicos do povo de Muzambinho, os professores. A prefeitura bancou os professores 26 meses, pagando religiosamente em dia, enquanto os professores do Estado estão recebendo duas, três parcelas mensais e, inclusive, minha mãe que é professora, está com 100 anos, recebendo 3 parcelas, e os professores do município. O dinheiro do FUNDEB vem do Governo Federal, passa pelo Estado, e vem para o município. O Governo do Estado segurou o dinheiro, e quem bancou os vinte e seis meses do pagamento do transporte escolar e do FUNDEB, para pagar o professor, foi a Prefeitura Municipal de Muzambinho. Porque que nós pagamos isso? Para não deixar os nossos filhos nas estradas, vir a pé para as escolas, não pagar os professores. Nós honramos! Então está bem claro aqui no acordo judicial, não foi eu que fiz não. Acordo judicial que o Governo fez no Tribunal de Justiça de Minas Gerais e reconhecendo uma dívida de R\$1.874.000,00. Na saúde, ele deve para a saúde de Muzambinho, hoje o total é de R\$ 6.200.000,00, hoje o governo deve para prefeitura de Muzambinho, para o povo de Muzambinho, e mesmo assim, a nossa prefeitura está em pé. Não está igual as grandes cidades, em calamidade financeira, decretaram calamidade financeira. José Maria Dias: E a respeito do SAMU? Prefeito: SAMU funciona da seguinte forma: onde nós discordamos, foi justamente isso. O cidadão pega o telefone do SAMU e liga no SAMU: "aconteceu aqui, meu filho, deu um negócio assim na perna dele". De lá, eles orientam o outro, liga por causa do filho que caiu da bicicleta, isso aí vai tudo para conta da Prefeitura, sabia disso? Eu tenho a planilha para te mostrar. Tudo é cobrado, o município chega lá, o procedimento, se você ligar lá e perguntar como é que toma o remédio, eles cobram. Procedimento do município, quando chegou a conta para nós, eu falei: quem é que pediu isso aqui? José Maria Dias: mas é uma vida que está sendo salva! Prefeito: Mas as vidas continuam sendo salvas da mesma forma! Nós não estamos pagando o SAMU, não estamos pagando UTI móvel, nunca faltou uma UTI móvel para quem quer que seja. José Maria Dias: Aqui já entrou até helicóptero para salvar uma pessoa que foi acidentada. Prefeito: Sim, a partir do momento que for bom para todo mundo, nós voltamos com o SAMU. Mas da forma que eles vieram aqui e fizeram um propósito para nós, para mim não serve para Muzambinho. Não serve da forma que eles



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

fazem, levar dinheiro de Muzambinho na mão grande, não leva não. Eu já falei para o administrador lá que é petulante e metido, tudo que você puder imaginar. Mas por cima da gente, não faz e aqui ninguém ficou sem socorro até hoje. A UTI móvel está a nossa disposição, temos licitação para isso. José Maria Dias: IPREM? Prefeito: IPREM é normal, a partir do momento que nós fizemos o acordo com eles, se o senhor deve e pagou a parcela para eles, não estou certo, nobre advogado Marinho?! José Maria Dias: Aqui já foi citado o restaurante popular. O senhor disse que pretende dar continuidade à Casa da Mulher que também foi uma promessa, não sei se vai dar tempo de o senhor executar. Prefeito: Não é promessa não, nós temos um terreno para isso, nós conquistamos na Secretaria do Patrimônio da União. Agora, o problema é, simplesmente, a situação que está o país. José Maria Dias: Aproveitando para abrir um parêntese, fiz um requerimento para o senhor, pedindo informação a respeito do terreno da Eletrobrás. Aliás, eu fiz o primeiro da Cemig, eu me equivoquei, mas é da Eletrobrás, e nessa resposta do senhor, está faltando até um capítulo lá, eu não me recordo, mas eles mandaram ofício, não tem um contrato dizendo que passou para o município, esse prédio. Prefeito: Ele é cedido para o município, e depois de certo tempo, é passado automaticamente para o município. José Maria Dias: o senhor sabe porquê dessa preocupação? Porque o governo Zema, segundo ele, vai privatizar. Prefeito: não é da Cemig, nem da Eletrobrás é da Secretaria do Patrimônio da União, é da União! O Estado não tem nada a ver com isso. Uma coisa muito simples, uma das primeiras conquistas nossas foi o ambulatório no ano de 2001, tem 18 anos já completou a idade. José Maria Dias: A mamografia está parada. Prefeito: O que? Só se parou hoje. José Maria Dias: Está parada! Prefeito: Só se for essa semana, porque não estava, está funcionando, não tenho notícia disso. Amanhã cedo eu vou saber porquê, e isso é uma conquista do Esquilo também. José Maria Dias: A rodoviária. Aconteceu um fato essa semana lá, eu estou com pena, não sei se o senhor chegou a ver aquela porta que eles foram lá, fechou está um calor terrível dentro da rodoviária! Quebrou e tem que fazer a troca. Prefeito: Quebrou? Manda consertar. José Maria Dias: acontece o seguinte, me parece que vai ficar em R\$ 1.000,00. Então eu estou fazendo um pedido para o senhor. Prefeito: Vai consertar! Mas eu não estou sabendo não! José Maria Dias: Informação que tem é que o Marcos Almeida esteve lá e disse que no momento não vai ser possível. Prefeito: Pode ter certeza absoluta que vai ser consertado. José Maria Dias: A creche dos Imigrantes, não vou entrar em detalhes. O senhor já deu todas as informações, mas existe o muro que é considerável aquele muro, o senhor teria coragem de colocar uma criança lá antes de fazer aquele muro de arrimo? Prefeito: Tenho sim, mais aquele local ali vai ficar completamente longe das crianças. José Maria Dias: quanto as rotatórias da Baixada, aquela outra do centro o senhor tem números de acidentes que ocorreram na baixada antes da rotatória? Prefeito: É só o senhor chegar na casa do João Tuca e perguntar para a filha dele, e no dia que nós começamos a mexer ela desceu e me agradeceu e falou para mim assim: o senhor não sabe a quantidade de acidentes que acontecem diariamente aqui, vai lá e conversa com ela hoje o trânsito de Muzambinho é complicado e ficou bonita a obra. José Maria Dias: Ficou bonita, mais em minha opinião não era prioridade. Prefeito: Não era prioridade isso era vontade é dinheiro que vem de fora é emenda parlamentar.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

José Maria Dias: Sobre a reforma administrativa, que ia economizar não sei quantos milhões durante os quatro anos, mas o senhor já deu a sua explicação aí cada um vai interpretar da maneira que acha correto, eu só vou dizer alguns números da reforma administrativa de 2017 são 591 servidores e, em 2019 foi para 750 servidores, 159 no mês de setembro contratados, fora os cargos de confiança, folha de pagamento mais ou menos R\$ 1.700.000,00, aliás o senhor foi muito muito gentil com a minha pessoa quando o senhor citou o Paulinho Garrucha ele entendeu mal e depois ele ligou para o senhor dizendo que tinha passado a informação errada ele ligou para mim e para o senhor também ele equivocou com o número de contratado, um milhão de reais, e isso foi um equívoco do senhor Paulinho. O senhor sabe quantas pessoas que conseguiram emprego na sua administração, tem números, e quanto que estão desempregados? Prefeito: Eu não tenho esses números sei que Muzambinho não tem 20 mil habitantes e sim 30 mil habitantes. Carlos Herbert Salomão: O senhor me permite fazer uma observação, a preocupação que eu tenho é em condição as denúncias de que quantos empregos seriam gerados se não tivessem ocorridas essas denúncias, matadouro, cascalho loteamentos, investimento de 5 milhões, empresa que hoje gastam R\$1.480.00,00 e o Jota Maria fez uma colocação eu vou corrigir você quando você pede para prefeitura a documentação do prédio no valor de mais de 3 milhões conquistado pelo prefeito onde está a Secretaria de Saúde, e você se preocupa com o Zema em privatizar, então, vamos deixar bem claro sua preocupação. José Maria Dias: Senhor Prefeito é você que está dando explicação, eu não vou responder e espero que o senhor tenha educação, porque eu estou perguntando pra ele. Quando eles falam da fiscalização eu acho que eu fiz um favor porque quando demos aqueles terrenos no Parque da Colina, eu fui lá fui ver qual o empresário tinha começado a obra porque reza no contrato que em seis meses você tinha que fazer algo lá e tinha gente que nem colocou tijolos e outros já tinham feito financiamento eu pensei que era injusto como é que um faz e o outros nem conseguem, eu acho que prestei um favor ao município de Muzambinho não é que eu estava pegando no pé e atrapalhando. Prefeito: Lembro que o senhor me disse me assim: nós somos oposição até agora o presidente que tá as coisas aí né mas agora nós somos sua oposição até agora eu fui presidente, então eu tinha que temperar as coisas, mais agora eu sou sua oposição, eu tenho que fazer oposição contra o senhor mas eu tenho certeza que o senhor tem que fazer mas que seja justa a favor do povo, que eu nunca faça nada contra a população, pois ela que paga o seu salário. José Maria Dias: Mas a população me procura senhor Prefeito, os perueiros me procuram, eu não posso omitir. Uma coisa que eu aprendi na vida é não ser omisso, o que, aliás, é bíblico, o pior pecado é ser omisso e eu não gosto de injustiça. Agora, para fechar, eu tive uma conversa hoje com o médico de Alfenas e ele até ficou bravo com a Câmara Municipal, é que uma senhora estava precisando de uma cirurgia e ele disse o seguinte: porque vocês não devolvem dinheiro para prefeitura, siga o exemplo de Monte Belo que está devolvendo todo mês R\$ 25.000,00, pois eu já fiz, só no mês de setembro, 60 cirurgias. Aí eu disse para ele mas a gente tenta negociar com o Senhor Prefeito ele fala que é inconstitucional, que não pode, talvez hoje a sua presença aqui seria um passo importante para nós tirarmos muitas crianças que estão precisando de fazer cirurgia de adenoide; outras precisam fazer a cirurgia de



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

vesícula, seguir o exemplo da cidade de Monte Belo onde o médico falou para mim que 60 cirurgias foram feitas no mês de setembro e a prefeitura continua recebendo esse repasse da Câmara Municipal, nós já pedimos, imploramos para Senhor que fala que é para pagar o 13º esse dinheiro. Prefeito: Sim, é para pagar o décimo terceiro. José Maria Dias: Eu estou dizendo o seguinte a gente poderia seguir o exemplo e salvar tirar a dor dessas mães que estão sofrendo. Prefeito: Nós temos mais ou menos 300 pedidos ou mais de catarata, sabe quantos casos de catarata nós temos hoje? Acho que não enche duas mãos, nós fizemos todas e lutamos para fazer aqui em Muzambinho e o hospital não abriu as portas para fazer aqui e nós fizemos em Machado, Poço Fundo, em Guaranésia e aqui não abriram para fazer. Hoje, nós estamos com mais de 300 pedidos de catarata. José Maria Dias: Mas essa parceria com a Câmara não tem como fazer? Prefeito: Não tem, porque nós temos a folha para poder pagar. José Maria Dias: Mas nós fizemos com a Casa Lar. Prefeito: A gente ajuda quando a gente pode, agora nós temos que cobrar de quem deve para o município de Muzambinho R\$ 1.800.000,00. José Maria Dias: Mas o estado não está devendo para Monte Belo? Prefeito: Está devendo! José Maria Dias: E porque eles conseguem pagar? Prefeito: Não sei como eles conseguem eu não vou a respeito da administração de Monte Belo. José Maria Dias: O senhor disse que a prefeitura ajuda a Santa Casa, não é ao contrário não, porque se passar o plantão como é que vai fazer? Prefeito: Isso aí é obrigação deles, fecha! se a prefeitura não tem dinheiro como é que faz? Nós não vamos deixar fechar nunca o pronto-socorro agora ele tem que entender que a gente tá descobrindo um santo para cobrir o outro, então, a gente vai acertando à medida que a gente pode. José Maria Dias: O senhor não respondeu uma pergunta minha sobre as estradas que nós devolvemos 200 mil e hoje como que estão as estradas? Prefeito: Isso foi ano passado, pode ter certeza que ele deve ter sido usado nas estradas. José Maria Dias: Prefeito, muito obrigado, os meus vídeos continuaram circulando por aí, mas com respeito e eu jamais denegri a sua imagem, não é a minha intenção. Prefeito: A única coisa que eu peço é que, encarecidamente, o senhor acabou de falar que é bíblico, então, pensa antes de fazer não coloca as pessoas em choque, não coloca umas pessoas contra as outras, entendeu? isso é muito ruim o senhor faz parte da administração, o senhor é vereador e a pessoa que votou no senhor votou em mim também, a sua esposa votou em você e votou em mim, nós temos que respeitar nossos eleitores, então, respeita a população. Reginaldo Esaú dos Santos: Senhor Prefeito nós somos muito cobrados sobre o remédio da farmácia que está faltando, queria saber sobre essa questão dos remédios! Prefeito: Eu vou explicar outra vez, mas já no início da nossa fala eu disse a respeito dos remédios, é o seguinte: a farmácia de Minas funciona da seguinte forma: ela é tripartite, então, que acontece: a união e o estado não estão fazendo a parte deles agora recentemente o Secretário recebeu R\$ 17.000,00 e comprou tudo em tirinha para poder olhar diabetes, entendeu? o que ele recebeu ele fez na mesma hora não está recebendo nada nem do estado e nem da União, agora o município de Muzambinho todo mês faz a parte dele, ele cumpre, e até agora nesses dez meses nós colocamos mais de R\$ 200.000,00 comprando remédios, agora para todos estão me ouvindo e vocês também tem muita gente não sabe como é que funciona o orçamento, eu acho que vocês vereadores podem ter esquecido

Rua Cel. Francisco Navarro, nº 233 - CEP 37890-000

(35) 3571-1301 camaramuz@milbr.net

Muzambinho - Minas Gerais



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

também, como é que funciona o orçamento de 50 milhões de reais, é o nosso orçamento pois vamos supor 100% do orçamento, 50% fica com a folha de pagamento, 25% fica com a educação, pode ter certeza que ela gasta mais, no mínimo 15% com a saúde, o que soma 90%, vocês vereadores recebem todo mês 7% desse montante, então, já deu 97%, e as outras secretarias, temos 2.500 Km de estradas vicinais de 3% para investimentos na cidade, para lazer e turismo.

Reginaldo Esaú dos Santos: Na sua campanha o senhor prometeu fazer um projeto de amparo para os cães e passar para a ONG uma porcentagem; e nós vemos na cidade de Botelhos que o prefeito está fazendo um trabalho de castração, a gente vê em Guaxupé, o Prefeito Jarbinhas também dando todo apoio, o que você pretende com esse projeto? Prefeito: Nós trabalhamos junto com a ONG Jovina, vai lá e pergunta como é que está à situação hoje do município junto a eles, vão falar para você que está perfeito. Existe também o da dona Lupinha, nós tentamos ajudar de todas as formas possíveis, mas tem que ser feito pela prefeitura, tem que estar legalizado, agora nós pretendemos fazer mais sim, você pode ver que diminuiu os cachorros nas ruas.

Reginaldo Esaú dos Santos: Queria fazer outra pergunta: A Rua George Cândido nós fomos lá fazer um vídeo e eles falaram o senhor foi lá antes da eleição e prometeu fazê-la. Prefeito: Você estava junto! Reginaldo Esaú dos Santos: Não estava não, eu apoiava o Paulinho! Prefeito: Apoiava o Paulinho na calada da noite e ficava em volta de mim o dia todo! A George Cândido, o Gustavo está mais por dentro do que eu, está no Ministério Público.

Reginaldo Esaú dos Santos: Senhor Prefeito existem alguns empresário de Muzambinho que fazem o leilão de gado onde era o Valdeci Henrique Dias, parque do peão, e sempre que procuram o senhor, fala que parece que eu sou contra você fazer uma doação de terreno para eles. Prefeito: Eu nunca fiz isso! Reginaldo Esaú dos Santos: o que eu fiz foi um pedido para o senhor que me falou que não existe terreno da municipalidade para passar para eles. Prefeito: O que nós estamos fazendo é o seguinte: Estou correndo atrás de uma área e eu já pedi e está sendo feito uma Associação dos Cavaleiros de Muzambinho, igual à de Nova Resende e que ajudam muitas pessoas, então, o que acontece, nós estamos trabalhando para poder achar uma área justamente para poder fazer isso a partir do momento certo nós vamos fazer a associação eu acho que cada um que gostar de cavalo faz uma baía, é um parque de exposição no caso e dentro desse parque vai ter uma área para poder fazer também o leilão, o rodeio, já tem até um grupo de pessoas fazendo, inclusive o Nenê Moraes faz parte, Fernando faz parte, e a partir do momento que tiver pronto isso aí eu vou mandar um projeto para Câmara para fazer doação do terreno, eu tenho certeza que o senhor com os demais Vereadores vão aprovar.

Reginaldo Esaú dos Santos: Sim, com certeza. Mais uma pergunta para o senhor, sobre a questão de cascalho, onde o baiano questiona que foi feita denúncia, mas foi em uma época em que as estradas de Muzambinho estavam horríveis e essa questão é porque tem dois empresários, um que está fazendo um condomínio aqui próximo ao trevo, ele é de Guaxupé, que está fazendo um Condomínio maravilhoso, e tem o Valdeci Henrique Dias também, que por duas vezes pediu que fosse feito uma indicação. O Senhor falou que eu que fiz uma denúncia, e as estradas estavam sem cascalho e o senhor fez doação de 200 ou 300 caminhões de Cascalho para uma empresa aqui de Muzambinho, então, através do senhor Marcos Almeida, que fez



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

uma denúncia infundada contra minha pessoa, problemas ao lado cemitério, que vocês sabem, e, aproveitando dessa denúncia dele, eu fiz uma, porque não tinha contrapartida dessa empresa para o município, sendo que Muzambinho tem o cascalho. Prefeito: Presidente, nós estamos levando tudo no mais alto nível até agora e você está rebaixando, se o senhor falar essas bobagens, aí eu vou ter que falar que é mentira. Aí vou ter que falar o que aconteceu, qual foi o motivo que usou para poder fugir do Dr. Vicente e do pessoal, e se candidatou a presidente contra eles. Reginaldo Esaú dos Santos: Mais uma pergunta, folha de pagamento, na Folha Regional estava tendo uma comparação entre a sua administração e a do Ivan, que a administração anterior gastava R\$ 1.300.000,00 e a sua gasta por volta de R\$ 1.900.000,00, e o senhor falou para o Amauri que gastava por volta de R\$ 1.600.000,00, mas no mês de agosto você gastou R\$ 1.860.000,00 com folha de pagamento dos funcionários, e o senhor disse que a minha fala não era verdadeira. Prefeito: Senhor Presidente eu vou pedir para Assessoria nossa providenciar isso aí para mim, para saber realmente o que é, eu não vim preparado para poder discutir isso que o senhor falou! Reginaldo Esaú dos Santos: O senhor falou sobre o terreno do senhor Alfredinho e ele me procurou para falar sobre isso. Prefeito: Ele sabe que é verdade isso, agora está no lugar certo. Reginaldo Esaú dos Santos: Aonde é esse terreno? Prefeito: do lado do muro. Reginaldo Esaú dos Santos: Mais do lado do muro só tem 7m e o terreno tem 11m. Prefeito: Você sabe como é que mede terreno? É da mais antiga para a mais nova. Reginaldo Esaú dos Santos: O senhor mediu a rotatória com passos. Prefeito: A medida foi feita de modo correto, da cidade para o bairro, nós tiramos a área que é da prefeitura, que foi passada pela MZB. Reginaldo Esaú dos Santos: Foi votado aqui um projeto em 2016 e liberada uma verba do BDMG, para fazer a reforma do prédio antigo da Câmara, e ali é um espaço muito grande e sei que o senhor paga uns cinco aluguéis em Muzambinho. Prefeito: Qual aluguel que eu pago? Reginaldo Esaú dos Santos: Você paga o PROCON, o prédio do Conselho Tutelar, se o senhor arrumasse aquele prédio da Prefeitura Velha, poderia colocar todas as suas secretarias lá. Prefeito: Não dá de jeito nenhum, você sabe quantas pessoas atende no CRAS por dia? Mais de mil pessoas como é que cabe lá, e outra coisa aquele prédio foi muito mal feito, não foi na minha administração e as vigas que sustentam o telhado da parte de baixo estão todas podres e com a fiação já pronta para poder fechar, eu modifiquei o projeto, foi por essa razão que não foi feito ainda, porque eu vou ter que fazer laje no prédio inteirinho, porque se tivesse sido fechado do jeito que fez com financiamento de banco era o maior absurdo do mundo, é crime. Reginaldo Esaú dos Santos: Um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico pode fazer laje? Prefeito: Pode, não podemos mexer na fachada. Reginaldo Esaú dos Santos: Antes de terminar aqui queria mandar um abraço para o Wilsinho Lima presidente do DEM. Fernando Lucrécio Coluce: Senhor Prefeito, você disse no início da sua fala que o Vereador está para fiscalizar e legislar, justamente isso que eu fiz, eu vou tocar novamente no assunto da farmácia porque lá não tem medicamento nenhum. Prefeito: Sim, e a culpa não é do prefeito. Fernando Lucrécio Coluce: Em partes! O senhor gastou R\$ 200.000,00 no muro, esse valor não poderia ser aplicado na saúde para comprar medicamentos. Prefeito: Nós já aplicamos mais de duzentos lá. Fernando Lucrécio Coluce: A população está cansada de ir lá e ver que não tem medicamento eu



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

passei lá deu até tristeza de ver aqueles armários vazios, Prefeito: O senhor tem que reclamar com o Zema, o município está fazendo a parte dele. Fernando Lucrécio Coluce: Na minha fala da última reunião eu pedi para devolver um dinheiro para comprar esses remédios, porque o senhor não aceita? Prefeito: Eu aceito sim, desde que o presidente Carlúcio e os funcionários aceitem repassar esse dinheiro, vou fazer essa proposta para ele amanhã, se eles aprovarem eu passo o dinheiro para você. Fernando Lucrécio Coluce: Senhor prefeito esse dinheiro que tá aqui não dá para pagar nem metade do décimo terceiro, a prioridade do senhor não é ajudar a população de Muzambinho? Prefeito: São os Funcionários, o senhor está sendo demagogo. Fernando Lucrécio Coluce: Não senhor, mas já que a farmácia tá bem vamos para outro assunto. Prefeito: Não tá bem não, mais já que você votou no Zema, vai atrás dele e fala para ele pagar pra mim. Fernando Lucrécio Coluce: Não vou não, eu não sou Prefeito da cidade. Outro questionamento, o senhor falou que tem cinco Laboratórios prestando serviço para prefeitura eu fui até dois laboratórios que têm convênio com o Cislagos que prestam serviços para prefeitura e o que acontece na saúde é o seguinte: Não tá mandando nenhum exame para lá. Prefeito: Não tá tendo dinheiro para mandar. Fernando Lucrécio Coluce: Está sem atendimento laboratorial só tem o Flamarion para fazer aqui uma vez ou duas por mês. Fernando Lucrécio Coluce: Aquela rua do lado do bar do Cícero foi feita uma obra lá só falou que tinha resolvido, mas o problema não foi resolvido, já encheu de água de novo de novo o que o senhor pretende fazer com aquilo lá? Prefeito: Concluir a obra, não foi concluída, assim que puder e tivermos dinheiro, vamos concluir. Fernando Lucrécio Coluce: Uma coisa que eu sempre cobro é a retirada daquela cabine da Cohab e a reforma do banheiro, do parquinho, colocação de alambrados, eu cobro desde 2017 o senhor tem pretensão de fazer? Prefeito: Assim que entrar dinheiro nós vamos fazer, para retirar a cabine retira rápido. Carlos Herbert Salomão: Fernando, já que o senhor é tão amigo do Renato, fala para ele abrir o prédio aqui, porque é uma vergonha esse prédio fechado. Fernando Lucrécio Coluce: Vossa excelência que vá perguntar pra ele, ele é o diretor e achou por bem fechar. Prefeito: Eu queria agradecer a todos ouvintes da Rádio Atividade pela paciência de ouvir mas nós viemos aqui hoje justamente para poder esclarecer a toda a população de Muzambinho a situação graças a Deus boa da Prefeitura de Muzambinho não decretamos estado de emergência como os demais municípios e nosso município na graça de Deus vai bem os nossos compromissos nós sempre saldamos, nós sempre pagamos e a situação é a que eu sempre falei tá aqui a dívida do governo já foi feito o termo de ajuste de Conduta do estado com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais mostro outra vez para todos que aqui estão Tribunal de Justiça de Minas Gerais com o estado Então graças a Deus nós estamos realizando bastante muitas obras sendo concluídas muitas obras sendo entregues mais um monte de outras coisas para abrir nós marcamos uma agenda semana passada com o Presidente da República Bolsonaro estamos aguardando a resposta dele eu tenho um ofício já pronto onde o Marinho o Chiquinho o Doutor Vicente o Baiano e o João Pezão estão na comitiva se alguém mais de vocês quiser ir será um prazer para nós e estamos aguardando só o retorno da chefia do gabinete do presidente para receber isso se deu por uma ocasião que eu estive em São Paulo estava perto do Hospital Albert



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

Einstein e na rua estava aquele alvoroço e era o presidente e rapidamente eu pude pegar na mão dele cumprimentá-lo e falando que era de Muzambinho ele falou aparece lá vai me visitar e foi aquela correria toda eu falei vou sim com maior prazer então diante desse convite estamos aguardando a presidência manifestar e nós iremos lá em comitiva levar as boas vindas de Muzambinho para ele e pedir uma série de coisas para nossa cidade a gente tem que ter coragem no dia que eu falei que ia fazer isso a Giovana Ficou meio assustada mas depois viu a realidade dos fatos e nós estamos aguardando só esse Retorno lá graças a Deus com o governo do estado também nós vamos bem Hoje o secretário de governo Bilac Pinto nosso companheiro nosso amigo tenho que agradecer ele e o Renato nessa obra que nós estamos entregando agora da rua Frei Rafael e já vamos agora iniciar para esses próximos dias a retirada da escadaria da Barra Funda nós temos poucos recursos recurso vindo do senador Anastasia que arrumou o dinheiro para aquela finalidade então a parte de retirada da Prefeitura na mesma forma nós fizemos as outras as outras obras nós vamos fazer parceria também vamos Retirar a escadaria da Barra Funda e de repente a Pavidez que ganhou Já ganhou a licitação e vai fazer o parquinho atrás da Igreja Matriz, semelhante aquele parquinho que o Nilson Bortoloti fez na época e colocou no parque municipal de madeira e muita coisa está vindo por aí na graça de Deus temos para receber R\$ 100.000,00, do Gustavo Correia onde nós vamos recapear as ruas da Praça Pedro de Alcântara Magalhães, as ruas todas lá dentro do Jardim e a rua do sindicato também, vamos terminar também agora o recapeamento daquela rua que falta da rua Capitão Heleodoro Mariano ligando lá no Dr. Márcio, devemos fazer esses dias também, eu estava terminando a sinalização da capitão Heleodoro Mariano, então, muita coisa está acontecendo enquanto os municípios da redondeza estão todos parados. Você pode perguntar para Folha Regional que não tem nenhuma obra sendo inaugurada em lugar nenhum, Muzambinho está cheio de obras na graça de Deus, e isso graças aos parceiros mais quero registrar também aqui Muzambinho perdeu e muitos deputados que foram embora da cidade, Carlos Melles, Aelton Freitas, Renato Andrade, Mosconi e outros deputados, sendo os deputados que sempre carregaram o sul de Minas nas costas e muitos recursos foram perdidos estão sendo perdido por falta disso aí mas a notícia boa é que nós recebemos agora, o Gustavo que é ligado a assessoria do Deputado Aécio Neves, que destinou R\$ 150.000,00 para saúde de Muzambinho agora a e deve chegar nesses próximos dias, inclusive o presidente da Irmandade Santa Casa, hoje esteve na prefeitura e esse dinheiro vai ser repassado para Santa Casa para pagar mais uma parcela para quitar a nossa conta com eles, então, diante disso, dentro dos problemas que todos nós temos, que estamos atravessando do governo federal, do governo estadual, graças a Deus nós estamos seguindo a passos largos e melhorando a qualidade de vida da nossa população, eu tenho que agradecer a Deus, agradeço a essa equipe competente que nós temos, a todos funcionários competentes que a prefeitura tem, ao presidente Carlúcio que está junto com a gente trabalhando em benefício de todos, inclusive a favor da população, então, peço mais uma vez vamos trabalhar de mãos dadas, Câmara Municipal, porque quem perde com tudo isso é você é o cidadão é a população que perde é uma judiação, infelizmente o que acontece, e não pode acontecer mais isso, então, eu peço para vocês, estou



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

sempre aqui às ordens, mas pensa primeiro, qualquer coisa que for fazer pensar do próximo, pensa no futuro e o futuro não é mais do Gustavo meu filho, o futuro é do meu neto, então, nós temos que trabalhar em função dos nossos netos, que eles são o futuro de Muzambinho. Hoje, na quadra do colégio, nós iniciamos o segundo campeonato de base das crianças de 9 anos de idade, de 11 anos, e de 13 anos, vocês não imaginam a quantidade de famílias que lá dentro estavam hoje; famílias e mais famílias, que são as nossas famílias de Muzambinho; então, eu peço a Deus que continue nos abençoando e nos orientando para cada dia mais gente poder trabalhar em função do povo de Muzambinho. Mário Donizetti Menezes: Eu trago aqui um convite de uma reunião que os perueiros farão com o senhor e querem que eu participe, no propósito de dizer que tem conhecimento de que a responsabilidade é do estado, e não do município, e agradecer o empenho que o município tem feito a favor deles e dizer também que eles não aguentam mais, não suportam mais o terrorismo que alguns vereadores estão fazendo com eles. Prefeito: Infelizmente, é por isso, que eu pedi paz, eu pedi porque é o verdadeiro absurdo que acontece, não pode acontecer um negócio desse, nós temos que trabalhar, eles estão trabalhando e merecem respeito e tem que ser tratados com carinho porque eles têm família igual a nós, temos então que respeitar todos que trabalham indistintamente e vou pedir uma coisa para o senhor hoje aqui Sr. Presidente, a retirada aquela documentação que o senhor mandou para o promotor, porque você está atrapalhando o progresso da cidade, a maior fábrica que existe é a da construção civil é a que mais dá serviço, temos diversas obras na cidade e estão todas sem poder puxar cascalho e todos os prefeitos que passaram, até o pequeno Esquilo aqui, nós contribuimos para as melhorias da nossa cidade, na construção da BR 491, da MGT 146, de todas as ruas da cidade de Muzambinho e de todos os loteamentos, então, infelizmente o senhor fez isso, pode ter certeza que o senhor pensou e viu que errou, eu estou pedindo para o senhor em nome de Muzambinho e de todos da construção civil. Reginaldo Esaú dos Santos: Essa Câmara já votou dois requerimentos dando autorização para você passar o cascalho para as empresas através de parcerias. Prefeito: A proposta que o senhor fez foi inviável, o Jairo Pedro Cardoso está comprando em outro lugar para um loteamento fechado, ele esteve com o senhor, no seu bar, junto com o engenheiro dele umas seis vezes e o senhor prometeu para ele que faria e você mandou um documento completamente diferente e com isso ele está comprando cascalho de fora. Reginaldo Esaú dos Santos: A Câmara aprovou para o senhor doar o cascalho para as empresas através de parcerias. Prefeito: Então, vai lá e fala com promotor para retirar os documentos. Reginaldo Esaú dos Santos: Queria agradecer a presença do senhor você falou sobre tudo, então volte mais vezes e eu tenho uma notícia boa para o senhor, foi feita uma pesquisa e aproveitando que o Marquinho está aqui, o Arnaldo que é pré-candidatos a vereador tem também, o Valdirei Moraes, que estão contado como futuros Vereadores dessa casa vai sobrar só uma vaga porque você vai fazer só 4 na próxima eleição, então, vai ficar a disputa aqui dos colegas e o Marquinhos vai ficar de suplente nas pesquisas. Vicente Cardoso dos Santos Junior: O esquilo aproveitar a deixa sobre a questão da próxima eleição e parabenizar o Gustavo que assumiu o PTB e o Bonelli do PSD. Carlos Herbert Salomão: Eu gostaria que você falasse das festividades do final de ano pois na próxima semana vai sair a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

programação das festividades. Prefeito: Na próxima semana já vai sair a programação das festividades, eu tenho que dar um voto de louvor e depois eu peço também que vocês façam moção a alguns comerciantes que estão trabalhando e muito, sendo a meta deles de R\$10.000,00 (dez mil reais) passou para R\$20.000,00 (Vinte mil reais), passou para R\$30.000,00 (trinta mil reais) , passou para R\$40.000,00 (Quarenta mil reais) e já chegou a quase R\$60.000,00 (Sessenta mil) reais o Natal iluminado, que não é da associação comercial não é o comércio de Muzambinho, estão fazendo uma parceria conosco para poder fazer um Natal maravilhoso para poder ajudar o comércio de Muzambinho e peço encarecidamente que a população não saia de Muzambinho para comprar em outro lugar. O Excelentíssimo Prefeito senhor Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia *Redação Final de projeto apta a ser votada*. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei nº 3.995/2019, que – “Proíbe a cobrança de valor pelo religamento do serviço de abastecimento de água em decorrência de suspensão por inadimplência do usuário”. **Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2019, que “Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorário às personalidades que menciona”.** O Edil Daniel Eduardo Ferraz pediu urgência especial no projeto e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou o parecer da Comissão de Honrarias. Em seguida, solicitou ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura do parecer da Comissão de Honrarias, que foi favorável. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que perguntasse nominalmente ao Plenário se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação poderia elaborar a Redação Final e seu parecer e encaminhá-la ao Plenário para votação ainda nesta reunião ordinária. Todos os Edis foram favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o Projeto de Resolução Nº 06/2019 à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer e, em seguida, encaminhá-la ao Plenário para votação. O Assessor do Legislativo informou que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final do



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto e que seu parecer foi favorável. Logo após, o Senhor Presidente colocou o a Redação do Projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a Redação final do Projeto de Resolução nº 06/2019, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis e pediu ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, envia-la a quem for de direito. **Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2019, que “Dispõe sobre concessão de Medalha de Mérito Legislativo às personalidades que menciona”.** O Edil Daniel Eduardo Ferraz pediu urgência especial no projeto e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou o parecer da Comissão de Honraria. Em seguida, solicitou ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura do parecer da Comissão de Honrarias. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que perguntasse nominalmente ao Plenário se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação poderia elaborar a Redação Final e seu parecer e encaminhá-la ao Plenário para votação ainda nesta reunião ordinária. Todos os Edis foram favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o Projeto de Resolução Nº 07/2019 à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer e, em seguida, encaminhá-la ao Plenário para votação. O Assessor do Legislativo informou que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final do Projeto e que seu parecer foi favorável. Logo após, o Senhor Presidente colocou o a Redação do Projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a Redação final do Projeto de Resolução nº 07/2019, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis e pediu ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, envia-la a quem for de direito. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu para pronunciar como líder do Prefeito e fez votos de congratulações aos Assessores Marcos Vinícius Melo Ribeiro, Leandro Francisco Marques e Leonardo dos Reis Dias e demais Assessores pelos excelentes serviços que prestam a esta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019, que “Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2017, sob a responsabilidade do Prefeito Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello”. Posteriormente, o Senhor



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei Nº 3.988/2019 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020”. Projeto de Lei nº 3.990/2019, que “Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providencias”. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 18 de novembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 12 de novembro de 2019.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS

José Maria Dias

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Francisco Márcio Martins de Oliveira

Fernando Lucrécio Coluce

Vicente Cardoso dos Santos Junior

Afrânio Donizetti Damázio

Reginaldo Esaú dos Santos

Mário Donizetti Menezes

João Batista Vasconcelos

Roberto Teodoro